

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE
MOTORISTA DE AMBULÂNCIA****NOME DO CANDIDATO:****NÚMERO DE INSCRIÇÃO:****VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO
DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:**

1. **Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo**, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
2. Para cada questão existe apenas **UMA** única alternativa adequada.
3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de **30 (TRINTA)** minutos após o início da prova.
4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da **Cartão de Resposta**.
5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu **Cartão de Resposta**.
6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação.
7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões.
8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas.

**O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do
concurso nas seguintes situações:**

1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova.
2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital.
3. Comunicar-se com qualquer outro candidato.
4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta.
5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso.

Divulgação das provas e do gabarito preliminar:

"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"

www.facetconcursos.com.br

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Eco assevera que “o texto quer alguém que o ajude a funcionar”, delineando papéis cooperativos do leitor-modelo (Eco, Lector in fabula). Iser concebe a leitura como “realização” de virtualidades textuais, mediada por lacunas intencionais (blanks) (Iser, O ato da leitura). Koch & Elias sistematizam níveis de compreensão articulando pistas coesivas, pressupostos e conhecimentos enciclopédicos (Koch & Elias, Ler e compreender).

À luz da estética da recepção e da linguística textual, assinale a alternativa correta.

- a) Leitura inferencial articula pistas linguísticas, esquemas enciclopédicos e inferências pragmáticas, incluindo implicaturas convencionais invariáveis.
- b) Pressuposições pertencem ao dito literal, canceláveis livremente, compondo leitura estritamente denotativa sem contextos discursivos.
- c) Interpretação crítica integra níveis textual, intertextual e ideológico, avaliando coerência global com critérios explícitos.
- d) Compreensão literal abarca somente termos-chave, ignorando referências anafóricas e cadeias coesivas intencionalmente ativadas textuais.
- e) Níveis de leitura sucedem-se rigidamente, sem retornos interpretativos, segundo linearidade fixa dos manuais tradicionais.

2. Coesão (referencial, sequencial, lexical) materializa conexões que sinalizam coerência global (Halliday & Hasan; Koch & Elias). Denotação codifica sentidos convencionais; a conotação refigura-os pragmaticamente. As funções de Jakobson distribuem focos na comunicação (Jakobson, “Linguística e Poética”).

Considerando coesão, coerência e funções, escolha a assertiva correta.

- a) Coesão referencial endofórica retoma referentes textuais, diferindo da exofórica, ancorada em contexto situacional compartilhado.
- b) Coerência pragmática independe do leitor, bastando conectores sequenciais, garantindo inteligibilidade automática dos enunciados plena.
- c) Denotação constitui valor afetivo, variável, enquanto conotação registra sentido lexical codificado, estável, universalmente aceito.

- d) Função metalinguística centra-se no código, exemplificando-se em definições, glossários, gramáticas, comentários terminológicos e notas.
- e) Progressão temática linear ignora reiteração lexical, baseando-se exclusivamente em hiperonímias, sem cadeias referenciais reconhecíveis.

3. A redação oficial segue o AO-90 e o VOLP/ABL; prefixação, hífen, duplicação consonantal e acentos diferenciais residuais são normatizados (Bechara, Moderna Gramática Portuguesa; VOLP/ABL; Cunha & Cintra).

À luz do AO-90 e do VOLP, identifique a alternativa correta.

- a) Antirreligioso escreve-se sem hífen, duplicando r inicial, conforme Base XVI do AO-90 brasileiro.
- b) Pré-história perdeu o hífen obrigatório, unificando prefixo e base, apesar do h inicial.
- c) Micro-ondas aboliu o hífen geral, preservando sequência vocálica, mantendo ortografia inteiramente regularizada modernamente.
- d) Pôr mantém acento diferencial abolido, distinguindo-se de por, segundo recomendações complementares posteriores voluntárias.
- e) Antisséptico exige hífen regulador, evitando geminação de s, por diretriz explícita das Bases.

4. Na formação de palavras, parassíntese requer simultaneidade afixal; aglutinação implica reajustes fônicos; justaposição preserva formas (Cegalla; Bechara; Perini).

Assinale a alternativa correta sobre os processos descritos.

- a) Automóvel exemplifica justaposição clássica, unindo radicais latinos, sem qualquer hibridismo etimológico característico lexical.
- b) Passatempo evidencia aglutinação morfológica, com fusão fônica obrigatória entre elementos originários semanticamente clássicos.
- c) Enriquecer configura prefixação simples, dispensando sufixo simultâneo, considerando derivação necessariamente não parassintética estrita.
- d) Fidalgo representa aglutinação plena, com perdas fonéticas internas, preservando segmentos originais apenas residuais.

- e) Planície ilustra parassíntese nominal, combinando prefixo e sufixo simultâneos sobre base adjetival derivada.

5. A arquitetura oracional discrimina termos essenciais, integrantes e acessórios; predicados verbal, nominal e verbo-nominal; e orações substantivas, adjetivas e adverbiais (Cunha & Cintra; Bechara; Mateus et al.).

Indique a assertiva correta.

- a) Oração completiva nominal depende de nome abstrato, requer preposição integrante, não funciona como objeto sempre.
b) Oração objetiva direta liga-se ao verbo com preposição obrigatória, introduzindo que em estruturas típicas padrões.
c) Predicado nominal contém dois verbos plenos, articulando processos sucessivos, sem qualquer atributo nuclear do sujeito.
d) Predicado verbo-nominal exclui predicativos, concentrando valores circunstanciais, deixando o núcleo exclusivamente verbal sempre por definição.
e) Oração subordinada adjetiva restritiva isola-se por vírgulas, por sua natureza explicativa intrinsecamente avaliativa na escrita.

6. Em construções fixas e locuções, a concordância varia: “em anexo” é locução adverbial invariável; “um e outro” usualmente rege verbo no singular; sujeitos oracionais tendem ao singular (Bechara; Luft; Cunha & Cintra).

Selecione a alternativa correta conforme a norma culta.

- a) Em anexo opera adjetivamente, variável; anexo adjetivo concorda morfologicamente com referente sempre funcionalmente.
b) Um e outro sujeitos exigem plural verbal, por constituírem coordenação simétrica, semanticamente composta.
c) Sujeito oracional impõe plural obrigatório, pela heterogeneidade interna, apesar do núcleo infinitivo interno.
d) Expressão é preciso concorda sempre, variando gênero e número conforme o sujeito explícito.
e) As gentes exigem plural verbal, porque substantivo coletivo plural atualiza núcleo sintático obrigatoriamente.

7. Em “preferir”, o padrão é “preferir X a Y”; “visar” = “ter em vista” rege a; “visar” = “apor visto” é transitivo direto; crase decorre de preposição + artigo/locução (Bechara; Napoleão Mendes; Cunha & Cintra).

Marque a alternativa compatível com a regência e a crase.

- a) Crase em bife à milanesa provém de à moda de, com núcleo elíptico recuperável.

- b) Preferir rege preposição, preferindo-se algo a algo, admitindo duplicidade preposicional redundante em norma também.
c) Visar sentido mirar exige preposição em, consagrando-se variante a, segundo gramáticas descritivas consagradas atuais.
d) Obedecer admite objeto direto pronominal, sendo correta forma obedeci-o, na variante culta brasileira normativa.
e) Ir a exige crase obrigatória sempre, independentemente de artigo, inclusive perante topônimos propriamente masculinos.

8. Atratores de próclise: negativas, pronomes relativos, conjunções subordinativas, certos advérbios; mesóclise restringe-se ao futuro do indicativo e do pretérito, ausentes atratores (Bechara; Cunha & Cintra). Identifique a alternativa correta segundo a sintaxe pronominal.

- a) Mesóclise exige futuro simples, ausentes atratores; com negação, realiza-se ênclise: não se fará aqui.
b) Ênclise não se usa após que; com atratores, impõe-se próclise por regra sempre formal.
c) Próclise é opcional com advérbios iniciais negativos, mesmo quando há elementos de atração fortes.
d) Com infinitivo impessoal regido, prefere-se próclise sempre: a tentar-se resolver constitui construção inepta ainda.
e) Mesóclise admite-se no pretérito perfeito, como vendeu-se-me, quando o sujeito for indefinido formalmente hoje.

9. A vírgula não separa sujeito e predicado; ponto e vírgula coordena membros complexos; dois-pontos introduzem explicação, enumeração e citação; aspas marcam citação, termo técnico e ironia; travessões isolam incisos (Bechara; Luft).

Selecione a alternativa normativamente adequada.

- a) Vírgula separa sujeito e predicado quando sujeito é longo, por clareza, segundo gramáticas.
b) Ponto e vírgula marca pausa fraca, inferior à vírgula, entre orações absolutamente independentes.
c) Dois-pontos apenas introduzem citações literais, vedados antes de enumerações explicativas com orações também.
d) Aspas assinalam citação, termo técnico, ironia; travessões isolam aposto explicativo ou inciso parentético.
e) Parênteses equivalem a vírgulas sempre, podendo substituir pontuação em qualquer entorno sintático complexo.

10. Metáfora, metonímia, hipálage, catacrese e zeugma compõem repertório retórico clássico (Lausberg). Na sociolinguística, a norma-padrão é

variedade de prestígio, não ontologicamente superior (Labov; Bagno). Silepses operam concordância lógica, não gramatical.

Assinale a alternativa correta conforme retórica e sociolinguística.

- a) Hipálage transfere atributo entre termos, deslocando concordância gramatical, criando estranhamento estilístico controlado deliberado.
- b) Catacrese realiza extensão metafórica arbitrária, vedada na norma, por caracterizar impropriedade lexical expressiva.
- c) Zeugma é elipse particular, omitindo termo anteriormente expresso, recuperável pelo contexto co-textual disponível.
- d) Silepse de pessoa segue concordância lógica, impondo formas, sem consideração da morfologia absolutamente.
- e) Variação diastrática representa regionalismos, distinguindo-se da diatópica, circunscrita a diferenças socioculturais de grupos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O art. 7º do CTB define o Sistema Nacional de Trânsito como arranjo cooperativo entre órgãos federais, estaduais e municipais, sob coordenação normativa do CONTRAN. Doutrina especializada (Milaré, 2022) aponta que a uniformidade decisória não elimina atribuições operacionais diferenciadas. Qual proposição expressa mais precisamente essa arquitetura institucional?

- a) A regulamentação é de competência descentralizada, cabendo aos municípios elaborar resoluções próprias com eficácia nacional vinculante uniforme.
- b) O SENATRAN centraliza todas as funções executivas, tornando as atribuições municipais de fiscalização autônomas e desvinculadas de normas federais.
- c) As polícias rodoviárias detêm competência normativa plena, restringindo DETRANs ao mero licenciamento documental de veículos motorizados estaduais.
- d) O CONTRAN exerce função normativa nacional, o SENATRAN coordena tecnicamente, DETRANs executam registro e municípios fiscalizam mediante diretrizes conjuntas.
- e) Os estados são limitados às funções de engenharia, não lhes cabendo competências de fiscalização ou de educação viária administrativa rotineira.

12. Os arts. 130 e 131 do CTB estabelecem o licenciamento como condição indispensável para circulação, relacionando-o a exigências fiscais, ambientais e de segurança. Pesquisas do IPEA (2023) mostram que veículos sem licenciamento elevam

índices de sinistralidade e poluição. Qual proposição traduz esse dispositivo?

- a) O certificado anual atesta apenas a propriedade, não possuindo ligação direta com tributação, segurança mecânica ou inspeção ambiental efetiva.
- b) O CRLV vigente condiciona a circulação, vincula-se a tributos, inspeções ambientais e requisitos mecânicos mínimos de segurança veicular.
- c) O porte de CNH substitui o licenciamento, dispensando a renovação anual do CRLV para comprovar a regularidade do veículo automotor.
- d) O licenciamento equivale formalmente à transferência de titularidade, sendo exigência exclusiva em operações comerciais de compra e venda.
- e) A legislação reduz o licenciamento ao simples pagamento de taxa, sem integração com controle fiscal, ambiental ou de segurança técnica.

13. O art. 302 do CTB tipifica o homicídio culposo na direção de veículo automotor, qualificando a pena em hipóteses específicas. Doutrinadores como Greco (2021) ressaltam a interface entre direito penal e política de mobilidade. Considerando esse contexto, qual proposição reflete a interpretação mais adequada?

- a) A presença de embriaguez, racha ou velocidade acentuada agrava a pena, reforçando o nexo de imputação penal e a proteção à vida.
- b) O homicídio culposo no trânsito jamais admite qualificadoras, uma vez que o dolo é requisito indispensável à ampliação da sanção penal.
- c) A caracterização do crime depende exclusivamente do dano material, não havendo pertinência jurídica em relação ao risco social abstrato.
- d) A previsão do art. 302 substitui inteiramente o Código Penal, afastando qualquer aplicação subsidiária das normas penais tradicionais.
- e) A responsabilidade criminal restringe-se aos condutores profissionais, sem incidência sobre cidadãos comuns em direção eventual.

14. O Manual de Direção Defensiva (DENATRAN, 2021) indica que a distância de seguimento deve ser ajustada conforme velocidade, visibilidade e pavimento. Estudos da OMS (2022) reforçam que negligência no cálculo temporal é causa relevante de colisões traseiras. Qual proposição reflete com maior rigor essa lógica preventiva?

- a) Em pista molhada, a distância pode ser reduzida, já que o atrito residual garante frenagem suficiente sem aumentar o risco de colisão traseira.

- b) A distância obrigatória é fixa em dois segundos, não variando de acordo com velocidade, condições da pista ou nível de desgaste do automóvel.
- c) O tempo de reação deve ser ampliado sob chuva, neblina ou tráfego intenso, assegurando distância adequada e evitando colisões por insuficiência espacial.
- d) Em rodovias de alta velocidade, a distância pode ser diminuída, pois sistemas modernos compensam integralmente o tempo de reação do condutor.
- e) A legislação exige apenas obediência ao limite de velocidade, dispensando cálculo de tempo ou distância mínima de seguimento seguro.

15. Os freios hidráulicos, normatizados pelo CONTRAN, funcionam pela transmissão de pressão através do fluido, acionando pastilhas e tambores. A literatura técnica (Bosch, 2020) enfatiza a importância da integridade do circuito. Qual proposição sintetiza de forma mais precisa esse princípio?

- a) O pedal do freio não exerce função real, já que a transmissão da força ao conjunto é realizada independentemente do acionamento mecânico.
- b) O sistema hidráulico atua somente em marcha a ré, mantendo-se inativo durante frenagens regulares em condições de deslocamento progressivo.
- c) O fluido é dispensável, pois a frenagem ocorre apenas pelo contato direto entre pneus e superfície da pista em deslocamento contínuo.
- d) O desgaste das pastilhas não altera a eficiência, pois a força do pedal mantém-se constante e garante frenagem estável em longo prazo.
- e) A pressão aplicada no cilindro mestre é transmitida ao fluido, atingindo os cilindros de roda e promovendo atrito eficiente sobre discos ou tambores.

16. O art. 74 do CTB define a educação para o trânsito como direito de todos, envolvendo Estado, sociedade e famílias. Pesquisas do IPEA (2022) indicam que campanhas articuladas reduzem em até 30% os acidentes fatais. Qual proposição expressa corretamente essa concepção?

- a) Programas permanentes integram escola, mídia e comunidade, promovendo cidadania, ética e impacto comprovado na redução de acidentes fatais.
- b) A formação cidadã depende apenas das autoescolas, dispensando campanhas públicas ou participação comunitária em projetos de prevenção viária.
- c) A educação no trânsito é facultativa, pois a responsabilidade individual dos condutores substitui políticas institucionais de segurança preventiva.

- d) O CONTRAN possui competência exclusiva, sem participação de estados ou municípios, restringindo-se à elaboração centralizada de normas educativas.
- e) A educação restringe-se ao ensino de técnicas de condução, sem integração com ética, cidadania ou aspectos socioculturais da mobilidade urbana.

17. Nos termos do art. 29 do CTB, a circulação em cruzamentos deve obedecer a regras de prioridade, associando segurança, visibilidade e prudência. Estudos do Observatório Nacional de Segurança Viária (2023) apontam que desrespeitos a essa norma estão entre as principais causas de colisões urbanas. Qual alternativa melhor reflete esse comando?

- a) O art. 29 prevê que a preferência cabe a veículos de menor porte, reforçando políticas de proteção ambiental e mobilidade sustentável.
- b) Condutores que circulam em vias secundárias sempre têm precedência, independentemente da sinalização de parada obrigatória existente.
- c) A regra de prioridade admite exceções amplas, permitindo ao motorista ignorar veículos à direita quando julgar ter preferência subjetiva.
- d) O veículo que se aproxima pela direita em cruzamentos não sinalizados possui prioridade, devendo o outro aguardar em posição defensiva.
- e) Situações de ausência de semáforos ou placas autorizam a decisão discricionária do condutor, sem respaldo em normas uniformemente aplicadas.

18. O art. 306 do CTB tipifica a condução sob influência de álcool ou substâncias psicoativas, prevendo pena de detenção e suspensão da habilitação. A jurisprudência do STJ (HC 239.887/DF, 2020) consolidou que a comprovação pode ocorrer por diferentes meios. Qual proposição traduz esse entendimento?

- a) A infração penal se configura mediante teste de etilômetro, exame clínico ou prova testemunhal, bastando qualquer desses elementos probatórios.
- b) A configuração do crime exige unicamente exame de sangue laboratorial, sem possibilidade de uso de outros meios de comprovação oficial.
- c) A constatação de embriaguez depende exclusivamente do teste de etilômetro, cuja recusa inviabiliza a persecução penal do condutor suspeito.
- d) A responsabilidade penal somente recai sobre motoristas profissionais, não se aplicando a cidadãos comuns em situação de embriaguez simples.

- e) O enquadramento penal exige sempre a ocorrência de acidente com vítimas, sem o qual a embriaguez permanece conduta administrativa leve.

19. O art. 29, §2º, do CTB disciplina ultrapassagens em vias de mão dupla, sendo a inobservância causa frequente de colisões fatais (OMS, 2021). O respeito às faixas e às condições ambientais é parte central da direção defensiva. Qual proposição reflete corretamente essa norma?

- a) A ultrapassagem depende apenas da avaliação subjetiva do condutor, dispensando observância das normas técnicas e da sinalização existente.
- b) A ultrapassagem pode ser feita em curvas, desde que o veículo trafegue em maior velocidade, reduzindo tempo de exposição ao tráfego contrário.
- c) A sinalização horizontal é irrelevante, bastando observar placas verticais para definir a segurança da manobra de ultrapassagem em rodovias.
- d) O CTB autoriza ultrapassagem em faixa contínua quando não houver veículos de grande porte, reduzindo riscos em tráfego leve intermitente.
- e) A manobra deve ocorrer apenas em faixa seccionada, com visibilidade adequada e distância suficiente, evitando colisão frontal em pista simples.

20. O acoplamento motor-transmissão por disco de fricção, platô e volante garante transferência progressiva de torque. Heywood (2018) descreve que falhas de ajuste comprometem eficiência e durabilidade. Qual proposição traduz de modo mais fiel esse processo mecânico?

- a) O pedal não exerce papel prático, já que o sistema atua de modo automático universal, inclusive em veículos que não são automatizados.
- b) O mecanismo atua apenas em alta rotação, sendo irrelevante para partidas, manobras urbanas ou trocas de marcha em baixa velocidade.
- c) O desgaste do disco não altera a eficiência, pois o atrito residual assegura desempenho pleno independentemente de manutenção periódica.
- d) A embreagem é mero componente estético, sem participação efetiva no acoplamento entre motor e transmissão em veículos de passeio.
- e) O disco de embreagem transmite torque progressivamente por atrito, assegurando suavidade na transferência de potência entre motor e tração.

21. O CTB, em seus arts. 120 a 133, regulamenta registro e licenciamento, estabelecendo exigências

para circulação legal. Segundo o CONTRAN (Res. 110/2000 e atualizações), a falta de licenciamento caracteriza infração gravíssima. Qual enunciado traduz essa previsão?

- a) O descumprimento do prazo para licenciamento anual configura apenas advertência por escrito, sem retenção ou aplicação de multa.
- b) O atraso no licenciamento anual não compromete a legalidade de circulação, bastando a posse do CRLV de anos anteriores.
- c) A ausência de licenciamento regular resulta em infração gravíssima, gera multa, pontos e remoção do veículo ao depósito administrativo.
- d) A penalidade aplicável limita-se a multa simples, sem acréscimo de pontos ou recolhimento imediato do automóvel.
- e) A infração ocorre exclusivamente em rodovias federais, não sendo competência estadual ou municipal sua fiscalização prática.

22. O art. 304 do CTB criminaliza a omissão de socorro em acidente, quando possível agir sem risco pessoal. A doutrina penal aplicada ao trânsito (Nucci, 2022) considera esse delito de perigo concreto. Qual proposição é mais consistente com esse entendimento?

- a) A caracterização penal exige sempre a presença de lesões graves, não havendo sanção quando a vítima apresenta apenas danos leves.
- b) A omissão de socorro configura crime de trânsito, punível com detenção, multa e suspensão, quando não houver risco ao próprio condutor.
- c) A infração somente ocorre se o motorista for profissional de saúde, pois outros cidadãos não possuem obrigação jurídica de auxiliar.
- d) O enquadramento criminal depende exclusivamente da comprovação de dolo, não sendo admitida punição quando o agente age com culpa.
- e) A tipificação de omissão limita-se a acidentes fatais, dispensando responsabilização quando houver vítimas em condições estáveis.

23. A literatura de segurança viária (AASHTO, 2021) recomenda o método dos “dois segundos” para manter distância segura, correlacionando tempo de reação e frenagem. No entanto, o CTB reforça que condições climáticas e do veículo exigem adaptações. Qual alternativa expressa tal princípio?

- a) O cálculo da distância de seguimento depende unicamente da potência do motor, não sofrendo influência da superfície da rodovia.
- b) A manutenção da distância de segurança é fixa em dois segundos, independentemente de visibilidade, velocidade ou condições da pista.

- c) A regra de distância mínima deve ser ampliada sob chuva, neblina ou desgaste dos pneus, evitando colisões por falta de tempo reacional.
- d) A aproximação entre veículos deve ocorrer sempre que a velocidade for baixa, ainda que sob neblina ou em curvas acentuadas.
- e) O CTB admite desconsiderar a distância de segurança quando o condutor avaliar subjetivamente ausência de riscos potenciais.

24. O sistema de freios hidráulicos ou pneumáticos é regulado pelo CONTRAN, sendo essencial à prevenção de acidentes em declives prolongados. Estudos de engenharia (Heywood, 2018) apontam falhas de manutenção como causas recorrentes de sinistros. Qual proposição sintetiza esse aspecto?

- a) A manutenção preventiva é dispensável em sistemas hidráulicos, pois apenas freios pneumáticos sofrem desgaste de componentes ativos.
- b) A ineficiência do sistema de freios compromete diretamente a segurança, podendo resultar em acidentes fatais em declives prolongados.
- c) A eficiência do freio independe da regulagem do tambor ou disco, já que o atrito do pneu assegura a redução natural da velocidade.
- d) A legislação dispensa inspeções periódicas em veículos leves, exigindo controle exclusivo para veículos de transporte coletivo.
- e) O CTB considera que falhas de freio representam apenas infração leve, sem implicações maiores para a segurança viária coletiva.

25. As diretrizes do Ministério da Saúde (Manual de Urgência Pré-hospitalar, 2022) enfatizam a avaliação primária no atendimento a vítimas. O controle de hemorragia externa compressível deve preceder reposição volêmica. Qual proposição reflete esse princípio?

- a) A conduta adequada consiste em transferir a vítima imediatamente, sem contenção local, aguardando abordagem cirúrgica definitiva.
- b) A primeira medida indicada é iniciar infusão rápida de volume, adiando o controle direto da hemorragia para avaliação hospitalar.
- c) A intervenção inicial deve priorizar analgesia potente, garantindo conforto imediato antes da estabilização circulatória necessária.
- d) A conduta imediata consiste em aplicar compressão direta sobre o foco hemorrágico, estabilizando circulação até chegada especializada.
- e) A medida recomendada é aguardar exames laboratoriais prévios, evitando compressão local por risco de complicações adicionais.

26. O art. 306 do CTB tipifica a condução sob efeito de álcool como crime de perigo abstrato, admitindo

aferição por exame de sangue, etilômetro ou sinais clínicos constatados em laudo pericial. A Resolução CONTRAN nº 432/2013 consolidou a equivalência entre métodos e a criminalização a partir de 0,3 mg/L no ar alveolar. Nesse contexto, qual interpretação melhor representa o alcance normativo?

- a) A recusa ao etilômetro, quando associada a sinais de alteração da capacidade psicomotora, pode ensejar responsabilização penal cumulada com sanções administrativas.
- b) O crime de embriaguez ao volante somente se consuma diante de acidente com lesão corporal, pois a mera condução sob efeito alcoólico caracteriza ilícito administrativo isolado.
- c) A caracterização penal exige concentração mínima de seis decigramas por litro de sangue, sendo vedado o uso de sinais clínicos sem exame confirmatório.
- d) A sanção administrativa restringe-se à multa pecuniária simples, inexistindo previsão de suspensão do direito de dirigir ou recolhimento do documento.
- e) A exigência de exame laboratorial universal é condição de validade do auto de infração, ainda que o etilômetro registre resultado superior ao limite legal.

27. As colisões frontais figuram entre os acidentes de maior letalidade segundo o Global Status Report on Road Safety (WHO, 2022). O CTB e o Manual de Direção Defensiva (DENATRAN) reforçam que manobras bruscas aumentam a imprevisibilidade da trajetória e a energia cinética do impacto. Qual conduta traduz essa lógica de mitigação?

- a) Executar ultrapassagem sobre faixa contínua, buscando alinhar veículo em espaço reduzido como estratégia de escape emergencial.
- b) Efetuar manobra evasiva abrupta para o acostamento em alta velocidade, considerando que a energia do impacto frontal se dissipa lateralmente.
- c) Realizar aceleração súbita para concluir ultrapassagem antes do choque, reduzindo tempo de exposição ao veículo em sentido contrário.
- d) Acionar a marcha à ré em pista de tráfego, deslocando-se de forma retrógrada para evitar colisão direta com o veículo oposto.
- e) Reduzir progressivamente a velocidade, manter a trajetória retilínea e preservar previsibilidade, mesmo sob risco iminente de colisão.

28. O acoplamento progressivo entre motor e transmissão, via disco de fricção, platô e volante, exige curso adequado do pedal. A literatura técnica (Bosch, Automotive Handbook, 2021) associa patinação e

aquecimento a falhas de ajuste. Qual proposição reflete corretamente o fenômeno?

- a) A permanência constante do pedal acionado previne esforços adicionais, contribuindo para ampliar a durabilidade do sistema de acoplamento.
- b) O acionamento prolongado da embreagem em tráfego urbano reduz o desgaste do sistema, pois elimina a sobrecarga do conjunto de fricção.
- c) A compensação natural do atrito interno dispensa regulagem, garantindo funcionamento normal mesmo em situações de sobrecarga intensa.
- d) A regulagem deficiente provoca deslizamento contínuo e superaquecimento, favorecendo desgaste prematuro do disco e falha do conjunto mecânico.
- e) A trepidação no arranque só ocorre em veículos pesados, sendo inexistente em automóveis leves com embreagem de acionamento mecânico.

29. O Manual de Atendimento Pré-Hospitalar do Ministério da Saúde (2022) estabelece que fraturas expostas requerem controle imediato da hemorragia, cobertura estéril e imobilização do segmento, evitando tentativas leigas de redução. Qual proposição expressa mais fielmente essa conduta?

- a) A medida inicial é controlar o sangramento por compressão local e imobilizar o membro, evitando manipulação excessiva da área exposta.
- b) A prioridade consiste em alinhar manualmente o osso exposto, tracionando o segmento até o encaixe, antes de proceder ao curativo compressivo.
- c) A primeira conduta é analgesia potente venosa, deixando cobertura e imobilização para atendimento posterior em ambiente hospitalar.
- d) A abordagem imediata implica irrigação vigorosa com soluções alcoólicas, reduzindo risco de contaminação e promovendo desbridamento espontâneo.
- e) A conduta correta envolve tração manual contínua, reposicionando fragmentos até que ocorra estabilização ortopédica definitiva.

30. O controle de emissões automotivas no Brasil, normatizado pelo CONAMA (Resolução nº 490/2018), estabelece limites para material particulado, monóxido de carbono e óxidos de nitrogênio, em alinhamento ao Programa PROCONVE. Qual proposição sintetiza corretamente esse sistema normativo?

- a) A legislação dispensa veículos a diesel de inspeção periódica, por considerar fisiológica a emissão elevada de partículas em motores pesados.

- b) A inspeção ambiental periódica objetiva reduzir poluentes, estabelecendo limites específicos de particulado, monóxido de carbono e óxidos de nitrogênio.
- c) O controle de emissões restringe-se a automóveis leves de passeio, sem incluir caminhões, ônibus ou veículos de transporte coletivo.
- d) A inspeção ambiental é ato facultativo, apenas realizado se o proprietário solicitar voluntariamente a vistoria técnica especializada.
- e) A fixação de limites depende exclusivamente da idade do veículo, sem relação com tipo de combustível ou categoria de motorização.

FIM